

Iberdrola coorganiza fórum sobre energias renováveis e biodiversidade na COP 28

- O cumprimento da meta de triplicar as energias renováveis faz com que os planos de proteção da biodiversidade sejam mais necessários do que nunca
- As diferentes alianças estabelecidas são a solução para acelerar a transição energética, criando valor social e natural.
- A empresa vem trabalhando há anos nessas medidas dentro do Programa Convive.

A Iberdrola, juntamente com a BirdLife International, promoveu a organização de um fórum de alto nível sobre energias renováveis e biodiversidade durante a COP 28, que está sendo realizada em Dubai. O objetivo de triplicar a capacidade renovável até 2030 é uma das principais demandas da COP 28 e está no centro de uma transição energética justa e bem-sucedida, com vistas a uma economia líquida zero, conforme ditado por diversas políticas. As mudanças climáticas estão avançando em um ritmo cada vez mais rápido e as energias renováveis representam uma alternativa essencial para lutar de forma rápida e eficaz para reduzir as emissões e minimizar os impactos das mudanças climáticas nas pessoas e na natureza.

Sob o título "*Energia renovável positiva para a biodiversidade: construindo alianças para avançar*", a apresentação realizada no pavilhão do We Mean Business, dentro da Zona Azul, reuniu especialistas e representantes de diferentes entidades: María Mendiluce, CEO da We Mean Business; Emilio Tejedor, Diretor de Meio Ambiente da Iberdrola; Amy Fraenkel, Secretária Executiva da Convenção das Nações Unidas sobre a Conservação das Espécies Migratórias de Animais Silvestres; Kristen Panerali, Diretora de Energia Limpa, Redes e Eletrificação do Fórum Econômico Mundial; Beverley Cornaby, Diretora do Corporate Leaders Group no Reino Unido e líder da CISL; Ignacio Lorenzo, Diretor de Assessoria Técnica em Biodiversidade e Clima do Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe; Diane Holdorf, Vice-Presidente Executiva do WBCSD; Rebecca Williams, Diretora Global de Energia Eólica Offshore do Conselho Global de Energia Eólica (GWEC, na sigla em inglês); e Nina Mikander, Diretora de Política Global da BirdLife International, que moderou o evento e apresentou as conclusões finais.

A conversa de alto nível entre os principais agentes e alianças globais apresentou casos de sucesso de impactos positivos na biodiversidade de uma transição renovável acelerada e lançou as bases para possíveis parcerias e colaborações que contribuam para um futuro positivo para a natureza.

Em nome da Iberdrola, Emilio Tejedor, Diretor de Meio Ambiente, disse que "fóruns como este, em um âmbito global, nos permitem conhecer e aplicar as melhores práticas, além de criar sinergias que ajudam a proteger o planeta e sua biodiversidade. Na Iberdrola, assumimos esse compromisso há anos e estamos trabalhando dentro de nosso Plano de Biodiversidade e do Programa Convive para garantir que as energias renováveis criem uma simbiose com a natureza, a sociedade e a economia. Como parte desse compromisso, estamos muito orgulhosos de ter estabelecido uma parceria com a BirdLife International, e esse evento nos permite expandir nosso impacto, nossa rede de relacionamentos e identificar novas oportunidades de colaboração".

Avançar em direção à meta de triplicar a capacidade renovável até 2030 proporcionará uma vantagem competitiva na garantia de energia limpa, segura e acessível que impulsionará o crescimento industrial, a

prosperidade e o valor positivo para a biodiversidade, o clima e as pessoas. Este ambicioso objetivo exige ações e colaborações significativas dos governos, do setor privado e da sociedade civil como um todo. Alguns dos principais fatores para que tenha sucesso são o apoio político e os incentivos de mercados adequados, a cooperação internacional entre todas as partes interessadas, os investimentos em infraestrutura de energia e um processo de eletrificação acelerado.

Para contribuir com as metas globais, a transição energética deve ser conduzida de forma compatível com a necessidade de preservar e restaurar a natureza. A boa notícia é que isso é possível graças a um número cada vez maior de ferramentas e soluções disponíveis que garantem que a implantação de energia renovável seja localizada e gerenciada da melhor forma possível, contribuindo assim para aumentar a biodiversidade e os benefícios do desenvolvimento socioeconômico.

O compromisso da Iberdrola com a biodiversidade

A Iberdrola está comprometida com um modelo energético sustentável em harmonia com a natureza e as pessoas. Esse modelo é sustentado por dois objetivos principais: atingir zero emissões líquidas em todos os âmbitos até 2040 e ter um impacto líquido positivo na biodiversidade até 2030, de acordo com o Plano de Biodiversidade.

A Iberdrola também lançou o Programa Convive com o objetivo de ser um plano de melhoria contínua que integra todas as iniciativas e alianças para a coexistência das energias renováveis e sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico e a conservação da biodiversidade.

O programa inclui uma série de medidas para tornar as instalações renováveis totalmente compatíveis com a biodiversidade, a agricultura, a pecuária e até mesmo a apicultura. Algumas instalações fotovoltaicas, por exemplo, se tornaram verdadeiros refúgios de biodiversidade, permitindo que até mesmo espécies ameaçadas de extinção encontrem um espaço de vida adequado (livre de pesticidas e perturbações, por exemplo).

Há alguns meses, a Iberdrola e a Birdlife International [assinaram](#) uma parceria para proteger a biodiversidade. As duas organizações defendem que um sistema energético sustentável baseado em energia renovável é fundamental para enfrentar as crises relacionadas às mudanças climáticas e à perda de biodiversidade. Se for localizada e gerenciada de forma adequada, esta implantação renovável pode atender às necessidades de energia limpa, ser positiva para o clima e, ao mesmo tempo, contribuir para ecossistemas saudáveis. Para isso, a parceria unirá os esforços da Iberdrola e da Birdlife International no avanço de soluções renováveis que proporcionem benefícios maiores e de longo prazo para a biodiversidade, por meio da promoção e implementação de políticas de capacitação, projetos conjuntos, pesquisas, melhores práticas baseadas na ciência e comunicações.